

# Fapemig assina memorando de incentivo a parcerias com a Universidade de Turim

Qui 05 outubro

A [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) assinou, nessa quarta-feira (4/10), um memorando de entendimento para o incentivo à cooperação acadêmica com a Universidade de Turim, na Itália. O documento tem o objetivo de facilitar possíveis parcerias com o país, aproveitando a vocação tecnológica de Minas Gerais, com seus diversos parques tecnológicos. O documento também favorece acordos relacionados às pesquisas nas áreas de agropecuária, de sustentabilidade, saúde, além de favorecer a economia circular.

Para o presidente da Fapemig, Paulo Beirão, a parceria tem potencial de gerar frutos que potencializem a relação entre os dois países. “Estivemos conversando e percebemos um enorme potencial de colaboração entre as instituições de pesquisa de Minas Gerais e a Universidade de Turim. Inclusive, já existem projetos surgindo exatamente a partir desse encontro. Isso mostra que esse potencial é extraordinário, porque percebemos que temos muitas áreas de interesse em comum, como o legado cultural, a economia criativa, a área de saúde, da agricultura e da energia. A gente tem muito a aprender com os italianos, ao mesmo tempo que o Brasil tem muito potencial para se desenvolver”, afirmou.

Para a consulesa italiana, Nicoletta Gomiero, o trabalho em conjunto vai fortalecer a produção científica dos dois países. “Essa assinatura é um momento importante para a Fapemig e a Universidade de Turim, de modo a facilitar os intercâmbios entre as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). Esse é o início dessa e de outras parcerias e espero que ela seja proveitosa para todas as instituições e pesquisadores do estado. O consulado italiano trabalha em Belo Horizonte com temas abrangentes que facilitam a movimentação dos pesquisadores para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, e por isso estará sempre à disposição para facilitar o intercâmbio entre os países”.

O encontro acontece após quase um mês da visita do governador Romeu Zema à Itália para formalizar a parceria do Governo de Minas para o desenvolvimento de iniciativas que visam atrair empresas para Minas Gerais, na cidade de Turim. O objetivo do programa é investir em mão de obra qualificada no estado, prospectar empresas parceiras do Grupo Iveco, impulsionar a eficiência, a inovação e a competitividade da indústria mineira de veículos comerciais, caminhões, ônibus, motores e componentes.

## Internacionalização

Lis Xavier, coordenadora do Núcleo de Cooperação Internacional da fundação, explica que a Fapemig sempre investiu em



internacionalização para fortalecer a produção científica e tecnológica do estado. Por isso, a partir de 2022, a fundação passou a

*Fapemig / Divulgação* prospectar seus próprios editais na área, o que permitiu que ela tivesse mais autonomia em relação a outros organismos de fomento. A primeira chamada própria foi a 15/2022 – Pesquisador Visitante Especial, que aportou mais de R\$ 15 milhões, atraindo 22 pesquisadores, oriundos de 12 países – entre eles Áustria, Canadá, Equador e Eslovênia – com o objetivo de colaborar com as ICTs de Minas Gerais.

“Ao que tudo indica, este ano a Fapemig terá novo recorde histórico no fomento em internacionalização, com a execução do segundo maior volume per capita de recursos da fundação no período, com valor de R\$ 39 milhões”, projeta a coordenadora. Esse recurso é o resultado do investimento em duas chamadas próprias: a 06/2023 – Ciência por Elas, ação afirmativa alinhada aos critérios de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que incentiva a participação apenas de mulheres como coordenadoras de projetos, com o investimento de R\$ 15 milhões. A segunda é a chamada 09/2023 – Fomento à Internacionalização das ICTMGs, com previsão de R\$ 23 milhões para que as instituições mineiras possam promover e aprimorar suas relações internacionais.

Além dessas chamadas, a fundação participa das tradicionais ações junto ao Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que permitem contratar projetos participantes e aprovados nos editais internacionais Biodiversa e Water4all, que vão somar até R\$ 1 milhão.

A Fapemig também sistematizou seu Programa de Cooperação Internacional, por meio da Portaria PRE 040/2023, publicada no Diário Oficial do Estado de Minas em 16/9. Esse instrumento permitirá regulamentar os procedimentos a serem observados para apoio a projetos em consórcios e redes de pesquisa transnacionais das ICTs mineiras.

## **Olho no futuro**

Este ano, a Fapemig firmou parceria com o consórcio Calareo, formado por um grupo de universidades canadenses. Lis explica que as oportunidades estão centradas na manutenção do aporte do Governo Estadual para dar continuidade à política de prospecção junto à comunidade, das necessidades apresentadas pelas ICTs do estado. A coordenadora também apresenta algumas barreiras que ainda precisam ser transpostas. “O grande desafio quando falamos em internacionalização, percebido internamente e ao participar de eventos e congressos no país, está na defasagem da aquisição da língua estrangeira, tanto por parte dos discentes como dos próprios docentes. Eles sentem dificuldade na assimilação de uma segunda língua, além dos elevados custos para a realização de intercâmbios e mobilidades, que normalmente privilegiam classes mais abastadas”, lembrou Lis.